



**TERMO DE REFERÊNCIA  
096/2020**

***CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA MOBILIZAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS  
DA BACIA DO RIO GRANDE (OESTE DA BAHIA) – ÍNDICE DE SAÚDE DA ÁGUA***

*PARCERIA PARA O BOM DESENVOLVIMENTO  
(GOOD GROWTH PARTNERSHIP/GGP-BRAZIL)*

**Novembro de 2020**

## 1. PROJETO

Esta contratação será realizada no âmbito do Projeto “Parceria para o Bom Desenvolvimento” (em inglês, “*Good Growth Partnership ou GGP-Brazil*”), inserido no **Componente 1 e Componente 3**, de acordo com os seguintes *outcomes, outputs e atividades*:

**Outcome 1.1:** Uma visão compartilhada sobre a expansão da produção de commodities agrícolas na região do MATOPIBA combinada com a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos

*Output 1.1.2: Elaboração de estudos e diagnósticos para uma visão comum do desenvolvimento da região e recomendações de políticas locais*

**Outcome 3.1:** Melhor planejamento para expansão da produção e conservação

*Output 3.1.1: Criação de um fórum de planejamento da paisagem, envolvendo representantes dos governos municipais, do setor privado e da sociedade civil*

## 2. CONTEXTO

O Brasil ocupa posição de destaque no mercado internacional de commodities. Nesse contexto, a região de MATOPIBA, formada por 73 milhões de hectares distribuídos pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, se destaca como a nova fronteira agrícola do país. Cerca de 10% das 209,5 milhões de toneladas de grãos produzidos no Brasil, na safra 2014/2015, tiveram origem nas mais de 300 mil propriedades agrícolas da região. Culturas como o algodão, a soja, o arroz e o milho contribuem para que MATOPIBA tenha um PIB per capita acima da média nacional. A ampliação da infraestrutura na região fomentou o fortalecimento de polos de expansão da fronteira agrícola com base na adoção de tecnologias agropecuárias de alta produtividade.

Diante desse cenário o setor agropecuário tem recebido pressão crescente para produzir commodities de alta qualidade e que respeitem a legislação ambiental e os critérios de sustentabilidade. Além de despontar como região fundamental para o crescimento econômico do país por meio da agricultura, MATOPIBA pode se consolidar como polo para o avanço de um modelo que integre desafios ambientais e sociais à busca por produção sustentável e desenvolvimento econômico. A identificação de sistemas de produção eficientes e sustentáveis e a implementação de modelos de agricultura de baixo carbono podem fazer com que MATOPIBA torne-se referência para o bom desenvolvimento. A visibilidade a ser conquistada por meio da adoção de boas práticas pode contribuir para que a sustentabilidade seja um diferencial competitivo no mercado internacional. Além disso, trata-se de uma oportunidade para que as empresas e organizações da cadeia produtiva da região se engajem também na conservação dos recursos naturais e manutenção dos serviços ecossistêmicos, que constituem a base da produção. Vale ressaltar que, o desenvolvimento de sistemas mais resilientes será fundamental para minimizar o impacto das mudanças climáticas sobre a rentabilidade futura dos empreendimentos agrícolas a região do MATOPIBA.

Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), a iniciativa “Parceria para o Bom Desenvolvimento” tem sido implementada com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos sistemas

produtivos de soja na região e promover o reconhecimento de uma produção responsável. A Conservação Internacional (CI-Brasil) é responsável pela implementação dessa iniciativa, sob gerenciamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Especificamente, a iniciativa concentra-se nos polos onde a produção de soja tem se expandido mais rapidamente, definidos aqui também como áreas focais: Barreiras, na Bahia, e Palmas-Porto Nacional, no Tocantins. Nessas regiões, a iniciativa do GEF selecionou 10 municípios em duas áreas focais<sup>1</sup> para atuação direta, onde atividades estratégicas serão desenvolvidas. O projeto possui também algumas atividades de atuação indireta que acontecem considerando toda a Região Matopiba.

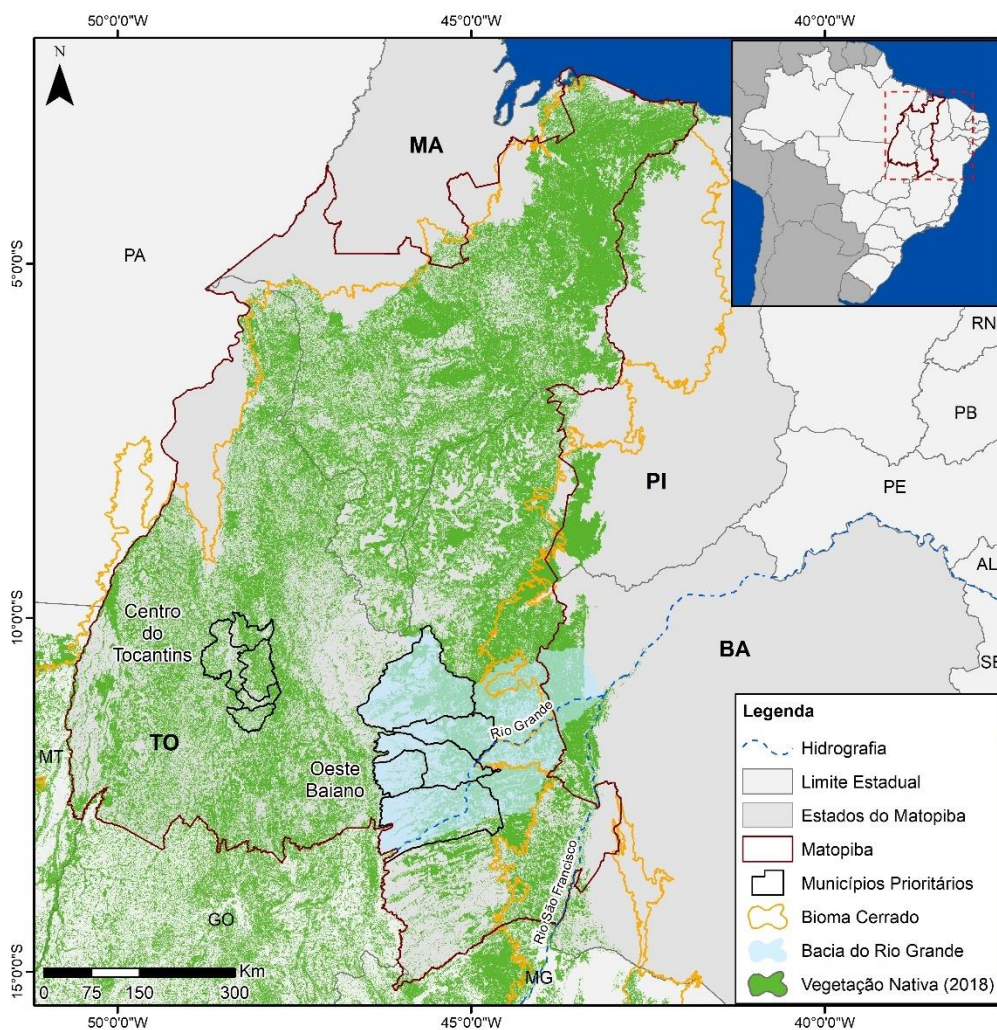


Figura 1. Mapa das áreas focais do projeto.

<sup>1</sup> Polo Barreiras: Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desiderio. Polo Palmas/Porto Nacional: Monte do Carmo, Palmas, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo da produção agrícola na região do MATOPIBA e promover o reconhecimento por parte do mercado dessa produção responsável, o projeto é dividido em **três eixos**:

- (i) Suporte à produção;
- (ii) Geração de demanda responsável; e
- (iii) Viabilização de transações.

Esses eixos são subdivididos em **cinco componentes**:

- 1) Implementação do diálogo e políticas;
- 2) Sistemas de apoio a produtores;
- 3) Planejamento do uso da terra;
- 4) Integração da cadeia produtiva;
- 5) Gestão do conhecimento.

### 3. DA NECESSIDADE E DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A Conservação Internacional do Brasil, no âmbito do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento, visa garantir em longo prazo a sustentabilidade da produção agrícola na região Matopiba, por meio do uso de inovações tecnológicas e inteligência territorial. O projeto busca desenvolver estudos e ferramentas que possam orientar as decisões de governos locais e produtores rurais que queiram conciliar produção e conservação dos recursos naturais.

O Índice de Saúde da Água (ISA) é uma ferramenta desenvolvida pela Conservação Internacional para apoiar os gestores públicos e privados na conservação e uso sustentável dos recursos hídricos. Na estrutura conceitual do ISA, a saúde da água é definida como a capacidade dos ecossistemas de água doce entregarem serviços de forma sustentável e equitativa, vinculando a condição dos ecossistemas a montante com as comunidades a jusante nas bacias hidrográficas.

Esta ferramenta mede a saúde da água através de três componentes principais – Vitalidade do Ecossistema, Serviços Ecossistêmicos e Governança e Partes Interessadas – que são formados por um conjunto de indicadores e subindicadores (na escala de 0 a 100) calculados com base em dados sociais e ecológicos. Através de processos e métodos claros, o Índice de Saúde da Água permite transformar, portanto, uma quantidade elevada de dados brutos em informações mais compreensíveis para diversos setores da sociedade, fornecendo um diagnóstico base na saúde da água, como também uma plataforma para monitorar as mudanças ao longo do tempo e analisar cenários futuros, por exemplo, de mudanças climáticas, de mudança do uso da terra e de desenvolvimento de infraestruturas.

Na bacia do rio Grande, o Índice de Saúde da Água será fundamental para evidenciar as conexões entre os ecossistemas de água doce, os serviços que eles oferecem às pessoas e o sistema de governança vigente. Além disso, permitirá identificar as preferências das partes interessadas por determinados princípios de governança e serviços ecossistêmicos, orientando os gestores na definição de prioridades e na formulação de políticas para a região.

O **componente de Governança e Partes Interessadas** avalia as estruturas e processos pelos quais as pessoas tomam decisões relacionadas aos recursos hídricos. Seu cálculo é realizado através da

aplicação de uma pesquisa de percepção da governança com as partes interessadas, que atribuem uma classificação dentro de uma escala a perguntas relacionadas ao ambiente favorável para gestão dos recursos hídricos, envolvimento das partes interessadas, eficácia das normas e políticas e governança adaptativa. Ao contrário dos indicadores de Vitalidade do Ecossistema e Serviços Ecossistêmicos, os indicadores de Governança refletem um pouco de subjetividade, o que é especialmente útil na medição da governança, uma vez que os tomadores de decisão baseiam suas ações em suas percepções<sup>2</sup>.

Nesse sentido, a contratação prevista neste termo de referência torna-se necessária para apoiar a equipe do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento na mobilização das partes interessadas da bacia do rio Grande (BA) para aplicação de questionários de percepção de governança e pesos de importância dos indicadores e subindicadores do Índice de Saúde da Água.

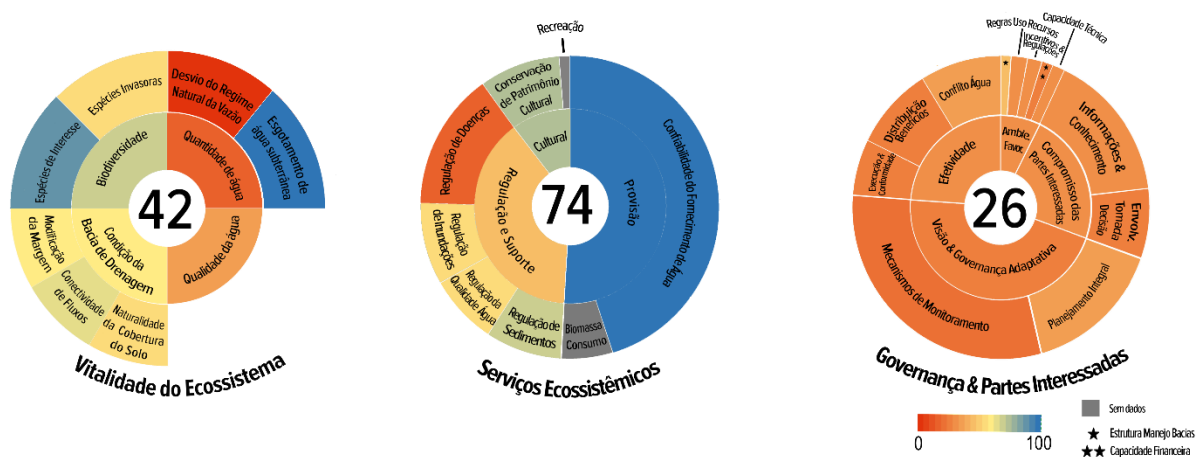


Figura 2. Exemplo do Índice de Saúde da Água calculado para a bacia do rio Guandu, Rio de Janeiro.

#### 4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Mobilizar as partes interessadas da bacia do rio Grande (Oeste da Bahia) para aplicar questionários de percepção da governança da água e de atribuição de pesos de importância dos indicadores e subindicadores, que subsidiarão o cálculo do Índice de Saúde da Água (ISA).

#### 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CONTRATAÇÃO

- 5.1 Realizar e complementar o mapeamento das partes interessadas da bacia do rio Grande (Oeste da Bahia);
- 5.2 Mobilizar as partes interessadas para aplicação de questionários do Índice de Saúde da Água (ISA);
- 5.3 Conduzir reuniões virtuais individuais ou em grupo com as partes interessadas para aplicar os questionários em plataforma online do ISA com duração de aproximadamente 1 hora;

<sup>2</sup> KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. The Worldwide Governance Indicators: methodology and analytical Issues. World Bank Policy Research Working Paper. 2010.

5.4 Elaborar relatório de atividades e entregar questionários preenchidos em documento Word, quando houver.

## 6. DO CRONOGRAMA

A CONTRATADA deverá distribuir as atividades a serem executadas no período de **04 (quatro) meses**, contados a partir da data da contratação. A proposta de cronograma deverá ser apresentada no **produto 1** deste termo de referência e será aprovada mediante comum acordo entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA.

## 7. DA CONTRATAÇÃO

7.1 A contratação será realizada pelo período de **04 (quatro) meses**, admitindo-se prorrogações mediante acerto prévio através de Termo Aditivo.

7.1.1 Havendo a necessidade e com devida justificativa de demanda de trabalho, a CONTRATADA, mediante solicitação do CONTRATANTE, deverá colocar à disposição consultor(es) devidamente qualificados para o serviço mediante acerto prévio entre as partes.

7.1.2 Todas as despesas relativas a equipamentos, telefonemas e videoconferências necessárias para a realização do serviço correrão por conta da CONTRATADA e deverão estar contempladas no orçamento enviado.

7.1.3 As despesas da CONTRATADA no desempenho das atividades com viagens, transporte, hospedagem e alimentação correrão por conta da CONTRATADA.

7.1.4 A CONTRATANTE fornecerá orientação e treinamento sobre a aplicação dos questionários, plataformas, conceitos entre outras informações necessárias para a realização do trabalho.

7.1.5 O valor total da proposta deve considerar todos os encargos e impostos.

## 8. PRODUTOS ESPERADOS

Produto	Descrição
01	Plano de trabalho detalhado contendo o cronograma de trabalho.
02	Relatório de atividades, contendo o mapeamento das partes interessadas, processo de aplicação dos questionários e resultados.

## 9. CRONOGRAMA DE ENTREGAS E DESEMBOLSO

Os prazos de entrega dos produtos e as respectivas parcelas de pagamento estão listados na tabela a seguir. O contrato terá duração prevista de **04 (quatro) meses** e os pagamentos serão efetuados mediante **aprovação técnica dos produtos** pela equipe responsável pela gestão do projeto da CI-Brasil.



Produtos	Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)	Parcela (%)
01	Até 15 dias	30
02	Até 120 dias	70

## 10. PERFIL DA CONTRATADA

A contratada deverá possuir experiência e conhecimento nas seguintes atividades:

- a) Experiência com trabalhos relacionados a gestão e governança dos recursos hídricos;
- b) Experiência com mobilização social, aplicação de questionários, realização de entrevistas e moderação de processos participativos;
- c) Conhecimento e experiência com trabalhos na região do MATOPIBA;
- d) Ser ou ter na equipe profissionais com graduação ou pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais (Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Comunicação), Ciências Ambientais e afins;
- e) É desejável que tenha inglês avançado.

## 11. ENVIO DE PROPOSTAS

Os interessados deverão apresentar propostas contendo: (i) Currículo para pessoa física ou portfolio para pessoa jurídica; (ii) Proposta técnica, com o método a ser utilizado; e (iii) Proposta financeira.

A proposta deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos, quando houver, por meio de mensagem eletrônica para o endereço [compras@conservation.org](mailto:compras@conservation.org) com cópia para [mmarques@conservation.org](mailto:mmarques@conservation.org) e [kbarcelos@conservation.org](mailto:kbarcelos@conservation.org) indicando no campo assunto "TdR 096/2020 – **“CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA MOBILIZAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS DA BACIA DO RIO GRANDE (OESTE DA BAHIA) – ÍNDICE DE SAÚDE DA ÁGUA”**".

A seleção será realizada por meio de análise técnica (considerando experiência da proponente com os objetivos deste termo), análise orçamentária e eventual entrevista.

## 12. PRAZOS

As propostas deverão ser encaminhadas **até o dia 10/12/2020** para o endereço eletrônico definido no item 11 acima até às 18 horas.

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência. A CI-Brasil comunicará o resultado diretamente a todos os proponentes **até o dia 16/12/2020**.